

EFEITOS DOS POLIFENÓIS NO CARCINOMA DE TIREÓIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luíza Raitz Siqueira¹

Marielle Lang Makiyama²

Maria Júlia Pigatti Degli Esposti³

Margarete Dulce Bagatini⁴

Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel⁵

Marcelo Moreno⁶

Introdução: O carcinoma de tireoide é considerado a neoplasia endócrina mais comum no mundo e sua taxa de incidência tem aumentado constantemente nas últimas décadas. Estudos relatam que essa crescente incidência pode estar relacionada a uma maior vigilância médica e uma melhoria no diagnóstico, associada principalmente à introdução de novas tecnologias e maior disponibilidade de exames ultrassonográficos. Flavonóide é a nomenclatura utilizada para definir uma classe de substâncias polifenólicas, de origem vegetal, geralmente presente nas dietas humanas. A literatura relata o poder de algumas subclasses desse grupo como inibidoras da transformação neoplásica. **Objetivos:** elucidar os efeitos dos polifenóis no câncer de tireóide, investigando seu possível potencial antineoplásico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da análise de dados da plataforma PubMed, utilizando-se os descritores “*polyphenols*”, “*thyroid cancer*” e “*antineoplastic*” associados ao operador booleano “AND”. **Resultados e Discussão:** Dentre os impactos dos polifenóis, destaca-se seu significativo efeito antineoplásico, em especial na linhagem celular do subtipo papilífero de carcinoma de tireoide (TPC-1). Os principais mecanismos envolvidos nessa ação são a inibição do crescimento celular, amplificação da expressão de proteínas apoptóticas, indução de regulação negativa em relação aos controladores do ciclo celular e indução de danos ao material genético. No entanto, esse resultado se restringe à avaliação em nível celular, sendo necessário investigar sua segurança e eficácia por meio de uma

¹ Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó-SC (siqueirarmalu@gmail.com)

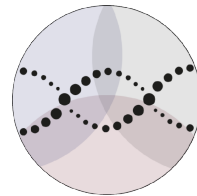
² Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó-SC (lelilang@yahoo.com.br)

³ Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó-SC (mjpgatti@gmail.com)

⁴ Doutora em Ciências Biológicas – Bioquímica Toxicológica, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó-SC (margarete.bagatini@uffs.edu.br)

⁵ Doutora em Ciências Biológicas, Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó-SC (sarah.maciell@uffs.edu.br)

⁶ Doutor em Ciências da Saúde, Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó-SC (marcelo.moreno@uffs.edu.br)



abordagem mais aprofundada. **Conclusões/Considerações Finais:** As evidências sustentam que os polifenóis apresentam propriedades antineoplásicas em nível celular. Contudo, tais efeitos foram demonstrados em concentrações superiores às aquelas normalmente adquiridas por meio da dieta convencional dessas substâncias, o que exige mais estudos em relação à sua aplicação sinérgica. Assim, é imperativo que tais constatações sejam objeto de investigações mais profundas, transitando para experimentações em modelos animais e incluindo a avaliação de coadministração com outras substâncias, tais como inibidores de tirosina quinase. Esta abordagem visa desvendar tratamentos alternativos para o enfrentamento de casos de carcinoma de tireoide com prognósticos mais desafiadores no contexto terapêutico contemporâneo.

Palavras-chaves: Carcinoma de Tireoide. Polifenóis. Antineoplásico.